

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ
DOS CAMPOS**

*Demonstrações Financeiras Consolidadas
referentes aos exercícios
findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Relatório dos Auditores Independentes*

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Demonstrações Financeiras Consolidadas em
31 de dezembro de 2025 e de 2024

Conteúdo

| | Pág. |
|--|-------------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 1 - 3 |
| Balancos patrimoniais | 4 - 5 |
| Demonstrações de resultado | 6 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 7 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto | 8 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 9 - 23 |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Aos Administradores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
São José dos Campos - SP

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

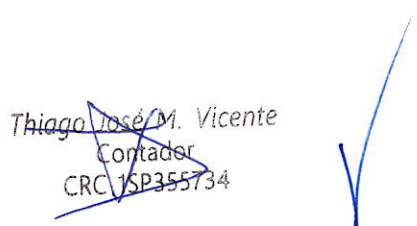
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 15P355734

1



(11) 3862-1844
(11) 94595-2780



www.sgsauditores.com.br
comunicacao@sgsauditores.com.br
comunicacao@sgsconsultores.com.br



Av. Queiroz Filho, 1700 - 6º andar - 608 Torre D
05319-000 - São Paulo - SP - Brasil
Av. Marquês de São Vicente, 446 - 6º andar - 801
01139-000 - São Paulo - SP - Brasil

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 4SP355734

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.



SGS Auditores Independentes LTDA
CRC 2 SP 020.277/O-5 S-SP

Presley José Godoy
Contador

CRC 1 SP 185.052/O-5 S-SP

Paulo César Amadeu
Administrador

Ivã Molina
Provedor

Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

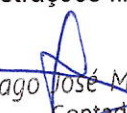
**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais**

| | Nota | 2025 | 2024 |
|---------------------------------|---------|--------------------|--------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | | 98.002.768 | 89.347.320 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 84.825 | 1.482.003 |
| Realizável | | 97.917.943 | 87.865.317 |
| Aplicações | 5 | 30.210.180 | 24.897.067 |
| Títulos e Créditos a Receber | 6 - 6.1 | 53.532.959 | 51.356.972 |
| Estoque | 7 | 13.073.062 | 10.845.579 |
| Mensalidade Cursos | 7 | 438.457 | 540.931 |
| Outros Créditos a Receber | 7 | 663.285 | 224.768 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | 178.916.164 | 171.667.485 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 16.766.815 | 17.233.623 |
| Outros Créditos a Receber | 8 | 16.766.815 | 17.233.623 |
| IMOBILIZADO | | 212.772.648 | 197.748.877 |
| (-) DEPRECIAÇÃO | | (53.187.935) | (45.597.146) |
| IMOBILIZADO LÍQUIDO | 9 | 159.584.713 | 152.151.731 |
| INTANGÍVEL | 10 | 2.564.636 | 2.282.130 |
| TOTAL DO ATIVO | | 276.918.932 | 261.014.805 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor



Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais**

| | Nota | 2025 | 2024 |
|--|------|--------------------|--------------------|
| PASSIVO CIRCULANTE | | 75.230.277 | 77.652.875 |
| Fornecedores | | 26.909.249 | 32.509.813 |
| Prestadores Médicos | | 14.879.151 | 13.460.482 |
| Obrigações Trabalhistas | | 5.953.308 | 5.244.617 |
| Provisões Trabalhistas | | 4.444.735 | 4.217.263 |
| Acordo Trabalhista | | 414.752 | - |
| Tributos e Contribuições a Recolher | 11 | 2.614.653 | 2.605.259 |
| Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento | 12 | 171.004 | 302.912 |
| Empréstimos e Financiamentos | 13 | 16.291.674 | 15.868.771 |
| Cartões de Créditos | | 1.354.657 | 1.218.910 |
| Projetos a Realizar | 14 | 910.386 | 1.100.679 |
| Outros Passivos Circulantes | 15 | 1.286.709 | 1.124.169 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | 87.026.594 | 94.720.059 |
| Provisões Contingências Cível e Trabalhista | 26 | 262.968 | 1.331.629 |
| Empréstimos e Financiamentos | 13 | 60.606.955 | 78.188.788 |
| Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento | 12 | 5.947.457 | 5.947.457 |
| Projetos a Realizar | 16 | 8.871.967 | 8.071.071 |
| Outros Passivos não Circulantes | 17 | 11.337.248 | 1.181.114 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 114.662.061 | 88.641.871 |
| Patrimônio líquido | | 114.662.061 | 88.641.871 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LÍQUIDO | | 276.918.932 | 261.014.805 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor

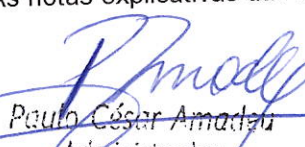

Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Demonstração do Resultado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais**

| | Nota | 2025 | 2024 |
|--|------|----------------------|----------------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | | 445.423.042 | 385.897.140 |
| Convênios | | 316.562.837 | 279.107.475 |
| Mensalidades Alunos Pagantes | 19 | 1.256.409 | 1.672.187 |
| Mensalidades Concedidas em Bolsas de Estudos | 20 | 235.683 | 416.430 |
| SUS | | 71.198.802 | 58.524.320 |
| SUS - Complementos Portarias e Resoluções | 18 | 1.711.438 | - |
| SUS Paulista | | 48.811.931 | 39.077.570 |
| Contratuais Davita - Valeclin | | 2.413.075 | 2.138.301 |
| IAC | | 2.388.543 | 2.388.543 |
| Rede Cegonha | | 844.324 | 844.323 |
| Sustentável | | - | 1.122.650 |
| Resoluções - Portarias | 18 | - | 605.341 |
| | | (9.214.321) | (3.669.468) |
| (-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA | | (8.969.570) | (3.239.361) |
| (-) Glosas | 19 | (9.068) | (13.677) |
| (-) Devoluções de Mensalidades/Anuidades | 20 | (235.683) | (416.430) |
| (-) Bolsas de Estudos Concedidas | | | |
| | | 436.208.721 | 382.227.672 |
| TOTAL RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA | | (403.883.159) | (350.678.494) |
| DESPESAS COM AS OPERAÇÕES E ADMINISTRATIVAS | | (131.301.591) | (115.542.403) |
| Serviços Médicos hospitalares | | (102.732.437) | (97.649.322) |
| Pessoal, Encargos e Benefícios | | (133.427.941) | (105.801.785) |
| Insumos | | (13.407.682) | (11.519.499) |
| Serviços Contratados Terceiros | 9 | (8.116.480) | (7.852.682) |
| Depreciação | | (70.822) | (51.152) |
| Amortização | | (2.317.012) | (2.204.977) |
| Manutenção Geral | | (4.800.000) | (2.200.000) |
| Provisão para Perdas | | (4.699.412) | (4.972.119) |
| Utilidades | | (3.009.782) | (2.884.555) |
| Aluguéis | | | |
| | | 32.325.562 | 31.549.178 |
| SUPERÁVIT / (DÉFICIT) OPERACIONAL LÍQUIDO | | 6.056.238 | 3.638.788 |
| OUTRAS RECEITAS / DESPESAS | | | |
| Serviços Voluntariados | 29 | (1.170.461) | (1.126.526) |
| Despesas Gerais | 23 | (2.748.307) | (3.198.687) |
| Patrimoniais - Aluguéis | 21 | 263.563 | 221.818 |
| Subvenções com Restrição | | 1.963.850 | 1.150.824 |
| Emenda Parlamentar | 18 | 1.200.000 | 2.036.211 |
| Auxílio Solidariedade | | 769.436 | 694.113 |
| Doações | | 14.593 | 59.500 |
| Receitas Diversas | 22 | 4.593.103 | 2.675.009 |
| Serviços Voluntariados | 29 | 1.170.461 | 1.126.526 |
| | | 38.381.800 | 35.187.966 |
| SUPERÁVIT / (DÉFICIT) OPERACIONAL ANTES DO | | (10.361.193) | (12.609.937) |
| DESPESAS E RECEITA FINANCEIRAS LIQUIDAS | | (13.895.993) | (15.275.974) |
| Despesas Financeiras | | 3.534.800 | 2.666.038 |
| Receitas Financeiras | | | |
| IMUNIDADE PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA | | | |
| Imunidade Previdenciária Usufruída | 25 | 24.920.314 | 23.306.327 |
| Imunidade Previdenciária Usufruída | 25 | (24.920.314) | (23.306.327) |
| | | 28.020.607 | 22.578.029 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 15P355734

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

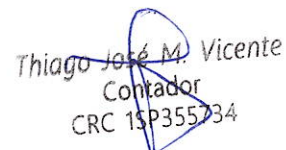
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais**

| | Patrimônio Social | Superávit/ (Déficit) Acumulado | Total |
|---|--------------------------|---|--------------------|
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 | 69.654.139 | - | 69.654.139 |
| Ajuste de exercícios anteriores (Nota explicativa 31) | - | (3.590.297) | (3.590.297) |
| Transferência para patrimônio líquido | (3.590.297) | 3.590.297 | - |
| Superávit do exercício | - | 22.578.029 | 22.578.029 |
| Transferência para patrimônio líquido | 22.578.029 | (22.578.029) | - |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 | 88.641.871 | - | 88.641.871 |
| Ajuste de exercícios anteriores (Nota explicativa 31) | - | (2.000.417) | (2.000.417) |
| Transferência para patrimônio líquido | (2.000.417) | 2.000.417 | - |
| Superávit do exercício | - | 28.020.607 | 28.020.607 |
| Transferência para patrimônio líquido | 28.020.607 | (28.020.607) | - |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 | 114.662.061 | - | 114.662.061 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 15P355734

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

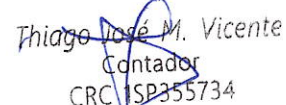
Demonstração das Demonstrações do Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 Em Reais

| ATIVIDADES OPERACIONAIS: | 2025 | 2024 |
|--|---------------------|---------------------|
| Superávit (déficit) do período | 28.020.607 | 22.578.029 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas Atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 8.187.302 | 7.903.835 |
| Baixas na alienação sobre ativos imobilizados e intangíveis | 242.276 | 804.569 |
| Ajustes de Exercícios anteriores | (2.000.417) | (3.590.297) |
| Redução (aumento) do ativo | | |
| Créditos de operações | (796.287) | (6.791.633) |
| Bens e títulos a receber | (3.943.225) | (3.005.086) |
| Realizável a longo prazo | 466.809 | (7.300.402) |
| Aumento (redução) do passivo | | |
| Débitos Serviços Médicos | 1.418.669 | 1.361.931 |
| Provisões Trabalhistas | 227.473 | (199.992) |
| Tributos e encargos sociais a recolher | (122.515) | (573.053) |
| Débitos diversos Passivo Circulante | (4.504.873) | 11.886.411 |
| Débitos diversos Passivo não circulante | 9.888.368 | (2.402.543) |
| Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades | 37.084.186 | 20.671.769 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS: | | |
| Aumento de ativos imobilizados | (15.765.534) | (20.794.120) |
| Aumento de ativos intangíveis | (379.531) | (58.470) |
| Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos | (16.145.065) | (20.852.590) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS: | | |
| Aumento de empréstimos (curto prazo e longo prazo) | 61.187.205 | 209.644.840 |
| Pagamento de empréstimos (curto prazo e longo prazo) | (78.210.389) | (200.219.149) |
| Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos | (17.023.184) | 9.425.691 |
| Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes | 3.915.937 | 9.244.870 |
| Caixa e equivalentes mais aplicação de curto prazo no Início do Período | 26.379.069 | 17.134.199 |
| Caixa e equivalentes mais aplicação de curto prazo no Fim do Período | 30.295.006 | 26.379.069 |
| Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes | 3.915.937 | 9.244.870 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade da Santa Casa de São José dos Campos, fundada em 15 de agosto de 1899, é uma Sociedade Civil de natureza e finalidades filantrópicas de caráter geral, sem intuítos lucrativos, com sede e foro em São José dos Campos, Estado de São Paulo. É uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, que pertence, é administrada e mantida pela Irmandade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e a legislação específica de Entidades Sem Fins Lucrativos.

2.1 A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras/contábeis individuais e consolidadas pela Diretoria foi realizada em 19 de fevereiro de 2026.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Irmandade da Santa Casa de São José dos Campos.

b) Apuração do resultado do exercício


As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.



Paulo César Amadeu
Administrador



Ivã Molina
Provedor



Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa é calculada por valor suficiente para cobrir eventuais perdas desses créditos.

Títulos e Créditos a receber

As contraprestações pecuniárias a receber são registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Baseada na análise dos valores a receber em aberto, a Administração da entidade entende não ser necessária a constituição de provisão para devedores duvidosos.

Estoques

São demonstrados ao custo médio das compras, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Redução ao valor recuperável

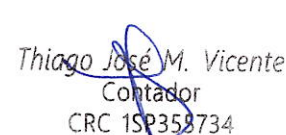
Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado, ativo intangível e estoques. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.



Paulo César Amadeu
Administrador



Ivã Molina
Provedor



Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP358734

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|---------------|------------------|
| Caixa | 17.349 | 21.066 |
| Banco conta corrente sem restrição | 67.475 | 1.460.936 |
| Banco do Brasil | - | 12.149 |
| Santander | 65.836 | 1.433.446 |
| Itaú | 1.473 | 10.051 |
| Bradesco | - | 5.289 |
| Daycoval | 166 | - |
| Banco conta corrente com restrição | 1 | 1 |
| Banco do Brasil (Emendas) | 1 | 1 |
| Bradesco (BNDES) | - | - |
| Total Geral | 84.825 | 1.482.003 |

5. APLICAÇÕES

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Banco Aplicação sem restrição | 27.124.608 | 20.607.779 |
| Banco do Brasil | 356.963 | 985.460 |
| Santander | 11.605.212 | 6.902.155 |
| XP Investimentos | 10.079.725 | 4.399.612 |
| Banco BTG | 2.990.870 | 3.036.493 |
| Bradesco | 1.573.380 | 5.284.059 |
| Daycoval | 518.458 | - |
| Banco Aplicações com restrição | 3.085.572 | 4.289.288 |
| Banco do Brasil (Emendas) | 321.183 | 328.168 |
| Caixa Econômica Federal | 15.285 | 1.531.949 |
| Bradesco (BNDES) | 2.749.104 | 2.429.171 |
| Total Geral | 30.210.180 | 24.897.067 |


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

6. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Convênio | 11.598.305 | 13.834.121 |
| Particular | 187.940 | 229.996 |
| Glosa a Recursar | 2.196.775 | 2.721.995 |
| Glosas Recursadas | 10.035.447 | 13.059.760 |
| Cartão Crédito a Receber | 139.997 | 188.169 |
| Total | 24.158.464 | 30.034.041 |


6.1 SUS E INCENTIVOS

| | | |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| | 3.572.512 | 2.197.246 |
| SUS Ambulatório à Receber | 1.338.301 | 499.165 |
| SUS AIH à Receber | 2.234.211 | 1.698.081 |
| | 8.212.611 | 8.446.029 |
| SUS Extra teto | 8.212.611 | 8.446.029 |
| | 8.186.230 | 6.650.364 |
| SUS Paulista | 8.186.230 | 6.650.364 |
| | 1.649.105 | 269.406 |
| Incentivos - Iac e Rede Cegonha | 269.406 | 269.406 |
| Subvenções a receber | 1.379.700 | - |
| | 7.754.035 | 3.759.887 |
| SUS Faec's | 5.030.466 | 2.446.927 |
| SUS Hemodiálise | 2.723.569 | 1.312.960 |
| Total Sus e Incentivos: | 29.374.495 | 21.322.931 |

6.2 SUS E INCENTIVOS (DEMONSTRATIVA)

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| | 4.040.788 | 2.197.246 |
| SUS Ambulatório Teto | 1.378.007 | 499.165 |
| SUS AIH Teto | 2.662.782 | 1.698.081 |
| Total Geral (O valor total inclui os subitens 6 e 6.1): | 53.532.959 | 51.356.972 |

No Exercício de 2024, a entidade realizou a assinatura contratual e recebeu o novo incremento SUS PAULISTA, que representou o aumento de repasse SUS para os hospitais de todas as regiões do estado, entre Santas Casas, Hospitais Filantrópicos e Autarquias. No Exercício de 2025, ocorreu um único recebimento do SUS Resoluções no valor de R\$ 1.711.438. Conforme demonstrado no exercício anterior, finalizaram os recebimentos do Sustentável, impactando em reduções para as contas envolvidas, portanto, sem efeito significativo devido ao Incremento SUS Paulista.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

Em 2025, a Entidade manteve na composição do Saldo a receber do grupo SUS, o equivalente ao SUS Extra Teto, para os valores faturados, e mantidos de acordo com a produção mensal, demonstrando um total de R\$ 8.212.611.

Durante o exercício de 2025, o Departamento Jurídico analisou e homologou o Processo Administrativo nº 001.00006983/2024-45, referente a crédito a receber no montante de R\$ 5.426.725,00, relativo ao período de janeiro de 2023 a julho de 2024.

7. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A CURTO PRAZO

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| Estoques | 13.073.062 | 10.845.579 |
| Total | 13.073.062 | 10.845.579 |
| Total | 663.285 | 224.768 |
| Clientes Diversos (Nota Fiscal Paulista e Humanitas) | 252.866 | 133.920 |
| Adiantamentos (Folha Pagamento - Fornecedores) | 261.639 | 49.658 |
| Prêmio de Seguro | 144.379 | 38.390 |
| Acordo Curto Prazo Cobranças Judiciais - Convênios | 4.400 | 2.800 |
| Total | 438.457 | 540.931 |
| Mensalidades Cursos Livres | 80.523 | 82.536 |
| Mensalidades Cursos Técnicos | 357.933 | 458.395 |
| Total Geral | 14.174.804 | 11.611.278 |

8. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos Judiciais Cíveis | 441 | 441 |
| Cobranças Judiciais Convênios | 16.525.140 | 17.027.994 |
| Depósito Caução - Aluguel | 88.697 | 88.697 |
| Consórcio | 152.537 | 116.491 |
| (-) Transação Matriz e Filial | (1.597.232) | (444.550) |
| Transação Matriz | 462.730 | 243.852 |
| Transação Filial | 1.134.502 | 200.698 |
| Total | 16.766.815 | 17.233.623 |


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 15P355734

9. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

| Descrição | Taxa | Saldo | Adições | Baixas | Transferências | Saldo |
|--------------------------------|-------|---------------------|--------------------|------------------|----------------|---------------------|
| | Anual | 31.12.2024 | | | | 31.12.2025 |
| Custo | % | | | | | |
| Terrenos | | 35.597.830 | 61.511 | - | - | 35.659.341 |
| Edificações | 4% | 90.877.620 | 738.552 | - | - | 91.616.172 |
| Imóvel | 4% | 5.478.327 | 8.039.496 | (32.557) | - | 13.485.266 |
| Instalações | 10% | 3.877.762 | 73.465 | (9.045) | - | 3.942.182 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 43.364.305 | 2.006.801 | (480.695) | (3.240) | 44.887.171 |
| Computadores e periféricos | 20% | 4.648.119 | 904.382 | (64.437) | 22.025 | 5.510.088 |
| Móveis e utensílios | 10% | 8.204.277 | 495.405 | (8.075) | 3.240 | 8.694.851 |
| Veículos | 20% | 169.311 | - | - | - | 169.311 |
| Obras em andamento | | 1.261.881 | - | - | - | 1.261.881 |
| Benf. Em bens de terceiros | 4% | 4.269.444 | - | - | - | 4.269.444 |
| Obra Central de Imagens | 4% | - | 3.445.923 | (168.982) | - | 3.276.941 |
| Total | | 197.748.876 | 15.765.534 | (763.788) | 22.025 | 212.772.648 |
| Depreciação Acumulada | | | | | | |
| Edificações | | (16.898.767) | (3.033.922) | - | - | (19.932.689) |
| Imóvel | | (441.441) | (219.133) | 32.557 | - | (628.017) |
| Instalações | | (669.973) | (147.732) | 6.037 | - | (811.667) |
| Máquinas e equipamentos | | (20.438.222) | (3.082.710) | 427.719 | 3.240 | (23.089.974) |
| Computadores e periféricos | | (2.372.500) | (551.577) | 53.499 | (13) | (2.870.590) |
| Móveis e utensílios | | (4.071.256) | (493.896) | 2.563 | (3.240) | (4.565.829) |
| Veículos | | (134.327) | (40.000) | - | - | (174.327) |
| Benfeitorias bens de terceiros | | (570.660) | (428.070) | - | - | (998.731) |
| Imóvel Vilaça 893 | | - | (116.111) | - | - | (116.111) |
| Total | | (45.597.147) | (8.113.151) | 522.376 | (13) | (53.187.935) |
| Total | | 152.151.731 | 7.652.383 | (241.413) | 22.011 | 159.584.713 |

10. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL

| Descrição | Taxa | Saldo | Adições | Baixas | Transferências | Saldo |
|----------------------------------|-------|--------------------|-----------------|----------|-----------------|--------------------|
| | Anual | 31.12.2024 | | | | 31.12.2025 |
| Intangível | | | | | | |
| Sistema de Computação - Software | 20% | 3.436.763 | 379.531 | - | (22.025) | 3.794.270 |
| Total | | 3.436.763 | 379.531 | - | (22.025) | 3.794.270 |
| Amortização Acumulada | | | | | | |
| Sistema de Computação - Software | | (1.154.633) | (75.014) | - | 13 | (1.229.634) |
| Total | | (1.154.633) | (75.014) | - | 13 | (1.229.634) |
| Total | | 2.282.130 | 304.517 | - | (22.011) | 2.564.636 |


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 149355734

11. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| FGTS (Folha Pagamento) | 828.601 | 735.808 |
| IRRF (Folha. Pag., Terceiros PF e Terceiros PJ) | 650.769 | 700.644 |
| INSS (Folha Pag. e Terceiros) | 653.124 | 607.094 |
| CSLL/PIS/COFINS (Terceiros) | 441.889 | 492.414 |
| ISS (Impostos e Taxas Municipais) | 198 | 29.346 |
| Outros (IPTU e Contribuições Sindical - Confederativa) | 40.072 | 39.953 |
| Total | 2.614.653 | 2.605.259 |

12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER – PARCELAMENTO

| Descrição | Código | Tipo | Vencimento | Passivo | Passivo | 2025 | 2024 |
|--------------------|--------|--------|------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| Imposto de Renda | 1285 | Prosus | 31/08/2027 | - | 2.748.099 | 2.748.099 | 2.748.099 |
| FGTS | 324 | - | 01/07/2027 | 171.004 | - | 171.004 | 302.912 |
| Imposto de Renda | 1194 | Prosus | 31/08/2027 | - | 988.769 | 988.769 | 988.769 |
| Previdência Social | 1233 | Prosus | 31/08/2027 | - | 2.210.589 | 2.210.589 | 2.210.589 |
| Total | | | | 171.004 | 5.947.457 | 6.118.461 | 6.250.369 |


Nota Prosus: A Irmandade da Santa Casa de São José dos Campos requereu a adesão ao Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atua na Área da Saúde e que participam de forma complementar ao Sistema Único de Saúde (PROSUS) tal pedido de moratória foi DEFERIDO, nas condições estabelecidas pela Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013 e Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 3 de fevereiro de 2014, alcançando as dívidas tributárias e não tributárias, inclusive com exigibilidade suspensa, vencidas até 31 de março de 2014 e com o deferimento dos processos administrativos nº 13884.720313/2015/16 e nº13884. 720312/2015-71 em trâmite na Receita Federal e Procuradoria sucessivamente.



Paulo César Amadeu
Administrador



Ivã Molina
Provedor



Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| <u>Descrição</u> | <u>Tipo</u> | <u>Tipo Taxa</u> | <u>No. Parcelas</u> | <u>Venc.</u> | <u>C. Prazo</u> | <u>L. Prazo</u> | <u>2025 Total</u> | <u>2024 Total</u> |
|--------------------------------------|---------------|------------------|---------------------|--------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| Banco Fomento BNDES | DESENVOLVE SP | 0,28% a.m | 1 | 15/01/2025 | - | - | - | 944.582 |
| Bradesco | EMPRESTIMO | 1,20% a.m | 46 | 13/10/2028 | 5.025.374 | 9.213.185 | 14.238.558 | 19.263.932 |
| Bradesco | LEASING | 1,38% a.m | 12 | 11/12/2026 | 118.272 | - | 118.272 | 236.545 |
| Bradesco | EMPRESTIMO | 0,34% a.m | 20 | 13/08/2027 | 1.968.455 | 1.173.459 | 3.141.914 | 5.362.664 |
| Brasil | FINANCIAMENTO | 1,41% a.m | 12 | 10/12/2026 | 352.629 | - | 352.629 | 880.844 |
| Brasil | EMPRESTIMO | 0,38% a.m + CDI | 28 | 10/04/2028 | 2.713.090 | 3.143.025 | 5.856.115 | 8.932.618 |
| Itaú | EMPRESTIMO | 0,33% a.m | 9 | 30/09/2026 | 688.683 | - | 688.683 | 1.742.230 |
| Safra | LEASING | 1,41% a.m | 0 | 20/09/2025 | - | - | - | 70.503 |
| Santander | EMPRESTIMO | 0,36% a.m | 50 | 15/06/2027 | 7.944.239 | 23.183.662 | 31.127.901 | 39.371.491 |
| Santander | EMPRESTIMO | 0,41% a.m | 154 | 15/10/2038 | 1.341.996 | 30.528.228 | 31.870.224 | 34.714.759 |
| Aymore | FINANCIAMENTO | 0,69% a.m | 20 | 25/08/2027 | 372.414 | 248.276 | 620.691 | - |
| Daycoval | LEASING | 1,66% a.m | 33 | 17/06/2028 | 140.919 | 249.788 | 390.708 | - |
| Total Principal | | | | | 20.666.072 | 67.739.624 | 88.405.696 | 111.520.167 |
| Juros e Encargos a Apropriar. | | | | | (4.374.398) | (7.132.670) | (11.507.068) | (17.462.608) |
| Total Geral | | | | | 16.291.674 | 60.606.955 | 76.898.629 | 94.057.559 |

13.1. EMPRÉSTIMO OBRA BNDES

No exercício 2025, a Irmandade da Santa Casa de São José dos Campos se manteve adimplente com as exigências contidas em contrato referente ao Financiamento do crédito sob nº 20.2.0318.1 do **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES**, mantendo todos os cumprimentos das exigências.

Entre as obrigações especiais da beneficiária contidas em contrato:

Manter os seguintes índices econômico-financeiros apurados com base em demonstrações financeiras auditadas por empresa de auditoria independente registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme o que segue:


- a) A partir do exercício de 2022 e durante a vigência do Contrato de Financiamento:

(Dívida Líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,5.)

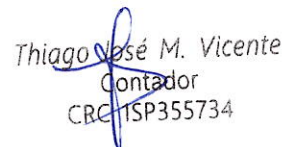
Os termos mencionados nos itens a e b têm para efeitos deste Contrato, os seguintes significados:

a) **Dívida Líquida** = Dívida Onerosa (Empréstimos e Financiamentos, Debêntures Financiamentos por Arrendamento Financeiro e outros passivos com características semelhantes, classificados no Passivo Circulante ou Não Circulante), deduzida dos valores do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras.

b) **EBITDA** = resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões:


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC/ISP355734

| | | |
|---|-------------------|-------------------|
| (+) Receita | 449.803.158 | 392.857.714 |
| (-) Despesa | (421.782.551) | (370.279.685) |
| (=) Superávit/Déficit | 28.020.607 | 22.578.029 |
| (+) Provisão perdas | 4.800.000 | 2.200.000 |
| (+) Depreciação e Amortização | 8.187.302 | 7.903.835 |
| (+) Taxas/Tributos/Contingências legais | 521.408 | 1.518.606 |
| (+) Despesas financeiras | 13.895.993 | 15.275.974 |
| (-) Receitas Financeiras | (3.534.800) | (2.666.038) |
| Total Ebitda | 51.890.511 | 46.810.406 |

Portanto:

Dívida líquida/Ebitda = Volume de dívidas (Passivo Oneroso) – Disponibilidades/EBITDA:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|-----------------------------|-----------------------------|
| Passivo Oneroso (empréstimos e financiamentos) (+) | 76.898.629 | 94.057.559 |
| Disponibilidades (caixas, bancos, aplicações) (-) | (30.295.006) | (26.379.069) |
| Dívida Líquida (=) | 46.603.623 | 67.678.490 |
| Ebitda (/) | 51.890.511 | 46.810.406 |
| Dívida Líquida / Ebitda (realizado) (=) | 0,90 | 1,44 |
| Dívida Líquida / Ebitda (esperado) | igual ou menor a 3,5 | igual ou menor a 3,5 |

14. PROJETOS A REALIZAR


| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------------|----------------|------------------|
| Projeto CMB | 871.130 | 955.762 |
| Repasso Piso Enfermagem | 39.256 | 144.917 |
| Total | 910.386 | 1.100.679 |

15. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

| | 2025 | 2024 |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Conta de Energia | 162.926 | 55.666 |
| Cheques a Pagar | 8.378 | 46.624 |
| Comgás | 70.263 | 52.601 |
| Conta de Água | 141.249 | 119.882 |
| Conta Telefônica | 7.894 | 11.827 |
| Aluguéis | 69.082 | 66.533 |
| Acordo Processos Cíveis | 167.215 | 167.215 |
| Deposito Antecipado - Paciente | 305.930 | 270.488 |
| Santander - Contrato Comercial | 333.333 | 333.333 |
| Adiantamentos de Clientes | 20.440 | - |
| Total | 1.286.709 | 1.124.169 |


Paulo César Amador
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

16. SUBVENÇÕES A REALIZAR (LP)

| | 2025 | 2024 |
|---------------------|------------------|------------------|
| Projetos a Realizar | 6.855.599 | 5.753.221 |
| Subvenções | 2.016.367 | 2.317.850 |
| Total | 8.871.967 | 8.071.071 |

17. OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTE

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|-------------------|------------------|
| Transação Filial | 462.730 | 243.852 |
| Transação Matriz | 1.134.502 | 200.698 |
| (-) Transação Matriz e Filial | (1.597.232) | (444.550) |
| Santander Contrato | 361.111 | 694.445 |
| Acordo Trabalhista | 176.137 | 486.669 |
| Fornecedores | 10.800.000 | - |
| Total | 11.337.248 | 1.181.114 |

18. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

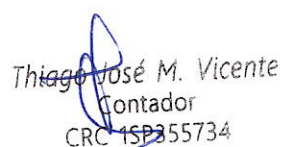
Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, assim como devoluções realizadas no exercício, conforme quadro abaixo.

2025:

| Descrição | Projeto | Modalidade | 2025 | 2024 |
|------------------------|-----------------------------|----------------------|------------------|------------------|
| SUS | Complementos Resoluções | Custeio | 1.711.438 | - |
| Resoluções - Portarias | Produção Cirurgias Eletivas | Custeio | - | 605.341 |
| Emenda Parlamentar | Estadual (SP Sem Papel) | Custeio | - | 2.089.223 |
| Emenda Parlamentar | Estadual | Custeio | 500.000 | - |
| Emenda Parlamentar | Federal | Incremento MAC | 700.000 | - |
| Emenda Parlamentar | Estadual | Devoluções Convênios | - | (53.012) |
| Total | | | 2.911.438 | 2.641.551 |
| Emenda Parlamentar | Estadual (Convênios) | | 985.500 | 950.000 |
| Emenda Parlamentar | Federal | | 138.786 | 3.051.926 |
| Total | | | 1.124.286 | 4.001.926 |
| Total Geral | | | 4.035.723 | 6.643.477 |


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

19. MENSALIDADES ALUNOS PAGANTES

| Descrição | 2025 | 2024 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| Mensalidades Cursos Livres | 334.806 | 346.308 |
| Mensalidades Cursos Técnicos | 723.907 | 1.126.267 |
| Mensalidades Pós-Graduação | 197.696 | 199.612 |
| (-) Devoluções Mensalidades Cursos | (9.068) | (13.677) |
| Total | 1.247.341 | 1.658.510 |

20. MENSALIDADES CONCEDIDAS EM BOLSAS DE ESTUDOS

No exercício de 2025 as gratuidades praticadas na Atividade de Educação foram contabilizadas e estão devidamente discriminadas tanto o número de atendidos, bem como os valores correspondentes a esses benefícios, conforme dispõe na Lei Complementar nº187 de 16 de dezembro de 2021 e Decreto nº 11.791 de 2023.

Relação de Matriculados, Bolsistas e Bolsas Integrais 100% (gratuidade) em 2025:

| Dados de alunos e bolsistas no último mês do período ANTERIORE (art. 52, § 1º, do Decreto 11.791/2023) | Educação Profissional | | | | | | | |
|--|--|---|-------------|--------------------------|---|-------------------------------|--|--|
| | Associada a Educação Básica | | | | | Livre Oferta | | Educação Superior |
| | Educação Profissional Técnica de Nível Médio | | | Curso Normal | | Formação inicial e continuada | Demais Cursos de Qualificação Profissional | Curso Superior de Tecnologia (graduação) |
| | Articulada integrada | Articulada concomitante (matricula ensino profissional) | Subsequente | Em nível médio (durante) | Com aproveitamento (após nível médio regular) | | | |
| Total de alunos matriculados, inclusive bolsistas | 0 | 152 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bolsistas integrados da Lei Complementar nº 187, de 2021 (art. 52.I) | 0 | 35 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros bolsistas integrados (art. 52, II) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alunos inadimplentes a mais de 90 dias, cujas rematrículas tenham sido recusadas (art. 52, III) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alunos pagantes: | 0 | 117 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bolsas a serem concedidas | 23 | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Bolsas a integradas a serem concedidas | 13 | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Cálculo de Benefícios | | | | | | | | |
| Soma dos encargos no último mês do período anterior* | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Nº pagantes | 0 | 117 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Valor mensal do benefício | R\$ 0,00 | | | | | R\$ 0,00 | | R\$ 0,00 |

| Dados de alunos e bolsistas no período ATUAL em análise | Educação Profissional | | | | | | | | | |
|---|--|---|-------------|--------------------------|---|-------------------------------|--|--|----------|---|
| | Associada a Educação Básica | | | | | Livre Oferta | | Educação Superior | | Pós-graduação profissional stricto sensu, contadas apenas as bolsas de Bolsas em Pós-grad |
| | Educação Profissional Técnica de Nível Médio | | | Curso Normal | | Formação Inicial e Continuada | Demais Cursos de Qualificação Profissional | Curso Superior de Tecnologia (graduação) | | |
| | Articulada integrada | Articulada concomitante (matricula ensino profissional) | Subsequente | Em nível médio (durante) | Com aproveitamento (após nível médio regular) | | | | | |
| Bolsas integrais, concedidas a alunos que atendem ao critério socioeconômico da LC 187/2021 | 0 | 35 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bolsas parciais de 50%, concedidas a alunos que atendem ao critério socioeconômico da LC 187/2021 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Benefícios com limitação* | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Trabalhadores e dependentes | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Universidade | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Alimentação | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Benefícios de tipo 2, destinados a alunos e aos grupos finalistas | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Total de bolsas de estudo concedidas (integrais e parciais), respeitadas as prioridades | 23 | | | | | 0 | | 0 | | 0 |
| Valor médio das bolsas | R\$ 0,00 | | | | | R\$ 0,00 | | R\$ 0,00 | | R\$ 0,00 |
| Valor despendido com benefícios | R\$ 0,00 | | | | | R\$ 0,00 | | R\$ 0,00 | | R\$ 0,00 |
| Benefícios convertidos | 0 | | | | | 0 | | 0 | | 0 |
| Total e Bolsas equivalentes convertidas | 0 | | | | | 0 | | 0 | | 0 |
| Total de bolsas equivalentes convertidas, adicionadas às parciais, respeitadas as prioridades, mais benefícios | 0 | | | | | 0 | | 0 | | 0 |

Paulo César Arraiza
Administrador

Ivã Molina
Provedor

Thiago José M. Vicente
Contador
CRC USP355734

21. RECEITAS PATRIMONIAIS

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|----------------|----------------|
| Aluguéis | 263.563 | 216.770 |
| Indenizações Seguros | - | 5.048 |
| Venda de Bens do Imobilizado (Veículos). | - | - |
| Total | 263.563 | 221.818 |

22. RECEITAS DIVERSAS

| | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| Ações Judiciais | 308.818 | 20.850 |
| Cursos e Treinamentos - IEP | 2.733 | 47.383 |
| Inscrições estágio | 433.150 | 390.568 |
| Santander Contrato Acordo Comercial | 333.333 | 333.333 |
| Humanitas - Faculdade | 2.877.399 | 1.593.864 |
| Reversão de Provisão para Contingências | 16.502 | - |
| Outras | 621.168 | 289.011 |
| Total | 4.593.103 | 2.675.009 |

23. DESPESAS GERAIS

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| Cartório | 24.296 | 2.849 |
| Veículos | 107.038 | 112.625 |
| Seguros | 74.587 | 72.490 |
| Taxas - Tributos | 426.802 | 414.940 |
| Judiciais - Contingências | 94.605 | 1.103.665 |
| Outras – Campanhas /Bens não patrimoniais | 2.020.979 | 1.492.118 |
| Total | 2.748.307 | 3.198.687 |

24. ATENDIMENTOS SUS – LEI COMPLEMENTAR 187/2021

No cumprimento das exigências legais emanadas na Lei Complementar nº 187/2021 e o decreto nº 11.791/2023, a Entidade realizou durante os exercícios de 2025 e de 2024 diversos atendimentos ao SUS e resultou num total de 73,88% e de 62,49% de atendimento aos pacientes do SUS, respectivamente. Os dados apresentados conforme quadro abaixo informa os percentuais atingidos, tendo como fontes das informações:

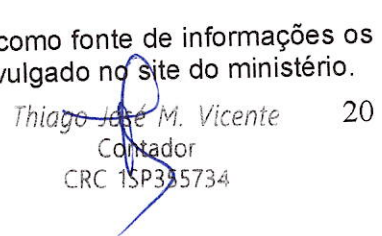
- Paciente-dia (Fonte MS): SUS janeiro a dezembro 2025.

- Paciente-dia (Fonte Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar - CIHA): Não SUS de Janeiro a dezembro 2025.

A Irmandade da Santa Casa de São José dos Campos utilizou como fonte de informações os dados internos de Paciente-dia SUS e não SUS, pois não foi divulgado no site do ministério.


Paulo César Amador
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente 20
Contador
CRC 1SP335734

| ATENDIMENTOS | | | |
|---|---------------|--------------------------|---------------|
| Paciente - dia (Fonte MS) | SUS | NÃO SUS | TOTAL |
| | | 40.124 | - |
| Paciente - dia (Fonte Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar - CIHA) | | 26.267 | 26.267 |
| Total Geral Paciente - dia | 40.124 | 26.267 | 66.391 |
| % (Percentual) | 60,88% | 39,12% | 100,00% |
| % de atendimento ambulatorial (SIA) | 10,00% | Port. GM/MS 834/2016 | |
| Rede cegonha | 1,50% | Portaria MS-GM nº11/2015 | |
| Rede oncologia | 1,50% | | |
| TOTAL % Atendimento SUS | 73,88% | | |

Em 2024

| ATENDIMENTOS | | | |
|---|---------------|--------------------------|---------------|
| Paciente - dia (Fonte MS) | SUS | NÃO SUS | TOTAL |
| | | 31.835 | - |
| Paciente - dia (Fonte Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar - CIHA) | | 31.896 | 31.896 |
| Total Geral Paciente - dia | 31.835 | 31.896 | 63.731 |
| % (Percentual) | 49,95% | 50,05% | 100,00% |
| % de atendimento ambulatorial (SIA) | 10,00% | Port. GM/MS 834/2016 | |
| Rede cegonha | 1,50% | Portaria MS-GM nº11/2015 | |
| Rede oncologia | 1,50% | | |
| TOTAL % Atendimento SUS | 62,95% | | |

25. IMUNIDADE PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Isenção INSS | 24.920.314 | 23.306.327 |
| TOTAL | 24.920.314 | 23.306.327 |

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às imunidades previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2025 e de 2024, correspondem aos montantes de R\$ 24.920.314 e de R\$ 23.306.327, respectivamente.

26. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

| Descrição | 2025 | 2024 |
|------------------|--------------------|--------------------|
| Passiva Provável | 262.968 | 1.331.629 |
| Passiva Possível | 171.806.505 | 211.264.399 |
| TOTAL | 172.069.442 | 212.596.028 |

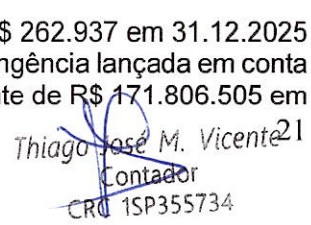
O corpo Jurídico da Santa Casa analisou e classificou todos os processos quanto à contingência – ativa ou passiva – em provável, possível ou remota, justificando cada processo em fichas próprias, onde constam todas as informações necessárias aos auditores, além da competente assinatura, carimbo e registro na Ordem dos Advogados do Brasil de cada um dos respectivos patronos das causas.

Em virtude desse trabalho, foi possível aos administradores relacionar cada uma das situações, restando, pois, as seguintes providências:

As ações de contingência passiva provável somam o montante de R\$ 262.937 em 31.12.2025 (Em 2024 – R\$ 1.331.629) e foi constituída a devida provisão de contingência lançada em conta própria. As ações de contingência passiva possível somam o montante de R\$ 171.806.505 em


Paulo César Andrade
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente²¹
Contador
CRC 1SP355734

As ações de contingência passiva provável somam o montante de R\$ 262.937 em 31.12.2025 (Em 2024 – R\$ 1.331.629) e foi constituída a devida provisão de contingência lançada em conta própria. As ações de contingência passiva possível somam o montante de R\$ 171.806.505 em 31.12.2025 (Em 2024 – R\$ 211.264.399) e não foram contabilizadas, sendo oferecida apenas uma Nota Explicativa no balanço patrimonial do exercício de 2025, especificando o valor de cada uma delas, obedecendo à simples divulgação imposta pelas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As ações de contingência passiva remota não foram contabilizadas e não serão divulgadas, conforme permissivo pelas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, esclarecendo-se que as justificativas de contingências remotas foram devidamente avaliadas pelo corpo jurídico da Santa Casa.

As respectivas demandas contam, ou com a exclusão da Santa Casa de polo passivo, ou então são demandas que detêm decisão judicial no sentido de procedência para a Santa Casa. As ações de contingências ativas possíveis, e de contingências ativas remotas, não foram contabilizadas e não serão divulgadas, conforme normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

27. PROCESSO JUDICIAL – PIS – Programa de Integração Social

A entidade não está recolhendo os pagamentos do PIS – Programa de Integração Social com base em Decisão Judicial que concedeu Antecipação de Tutela suspendendo a cobrança. Dessa forma, a administração optou em não recolher e constituir provisão.

28. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, PIS sobre FOPAG, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

29. TRABALHO VOLUNTÁRIO

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---------------------|------------------|------------------|
| Trabalho Voluntário | 1.170.461 | 1.126.526 |
| TOTAL | 1.170.461 | 1.126.526 |

Durante os exercícios de 2025 e de 2024 a Entidade apurou um custo de R\$ 1.170.461 e de R\$ 1.126.526, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

30. COBERTURA DE SEGUROS

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Seguros | 73.985.000 | 71.042.000 |
| TOTAL | 73.985.000 | 71.042.000 |

Os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Administração da entidade para cobrir eventuais riscos e perdas sobre o ativo imobilizado, no montante de R\$ 73.985.000 (Em 2024 - R\$ 71.042.000).



Paulo César Amadeu
Administrador



Ivã Molina
Provedor



Thiago José M. Vicente
Contador
CRC - 1SP355734

31. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O resultado líquido do exercício não deve ser influenciado por efeitos de lançamentos que pertençam a exercícios anteriores e deverão transitar pelo Balanço de resultados somente os valores que competem ao respectivo período.

Deve-se manter os registros necessários como ajustes de exercícios anteriores, no qual o impacto será diretamente no superávit/déficit acumulado.

No ano de 2025 foram realizadas contabilizações de baixas de saldos e complemento, referente a exercícios anteriores conforme composição:

| COMPOSIÇÃO AJUSTE DE EXECÍCIOS ANTERIORES | |
|---|--------------------|
| Baixa Saldo Convênios | (124.592) |
| Baixa Saldo Fornecedores | 674.078 |
| Baixa Saldo Processos Trabalhista | (1.549.903) |
| Complemento de saldo Pecl | (1.000.000) |
| TOTAL | (2.000.417) |

32. TRANSAÇÕES MATRIZ E FILIAL

As transações entre matriz e filiais estão devidamente evidenciadas em balancetes mensais e os efeitos estão demonstrados das Demonstrações Financeiras de 2025 para publicação.

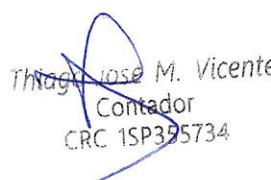
Conforme NBC T2.2 – Da Escrituração Contábil das Filiais, as contas recíprocas relativas às transações entre matriz e unidades, bem como estas, também podem ser eliminadas quando da elaboração das demonstrações contábeis.



Paulo César Amadeu
Administrador



Ivã Molina
Provedor



Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP375734